

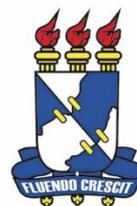
Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2016

Junho



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise e Coleta de dados

Magali Alves de Andrade

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO,
ENERGIA E CUSTO DA
CONSTRUÇÃO CIVIL, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 12

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 17

ANÁLISE / EMPREGO E
CUSTO DE VIDA, 19

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 23

ANÁLISE / SONDAgens DE
OPINIÃO EMPRESARIAL, 25



ANÁLISE / MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo e Gás Natural caem no mês de abril, em Sergipe

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em abril de 2016, ficou em 961 mil barris equivalentes de petróleo (BEP), ficando 4,3% abaixo da produção do mês anterior, março último. Já no comparativo anual (abril/2015), houve recuo de 15,1% na produção.

A redução da produção de petróleo no estado é resultante, em parte, da greve de trabalhadores de uma empresa que presta serviços à Petrobras, no município de Carmópolis. Segundo o Sindicato Unificado dos Trabalhadores Petroleiros, Petroquímicos, Químicos e Plásticos nos Estados de Alagoas e Sergipe (Sindipetro) a greve afeta a produção devido à falta de manutenção elétrica e mecânica dos poços de exploração.

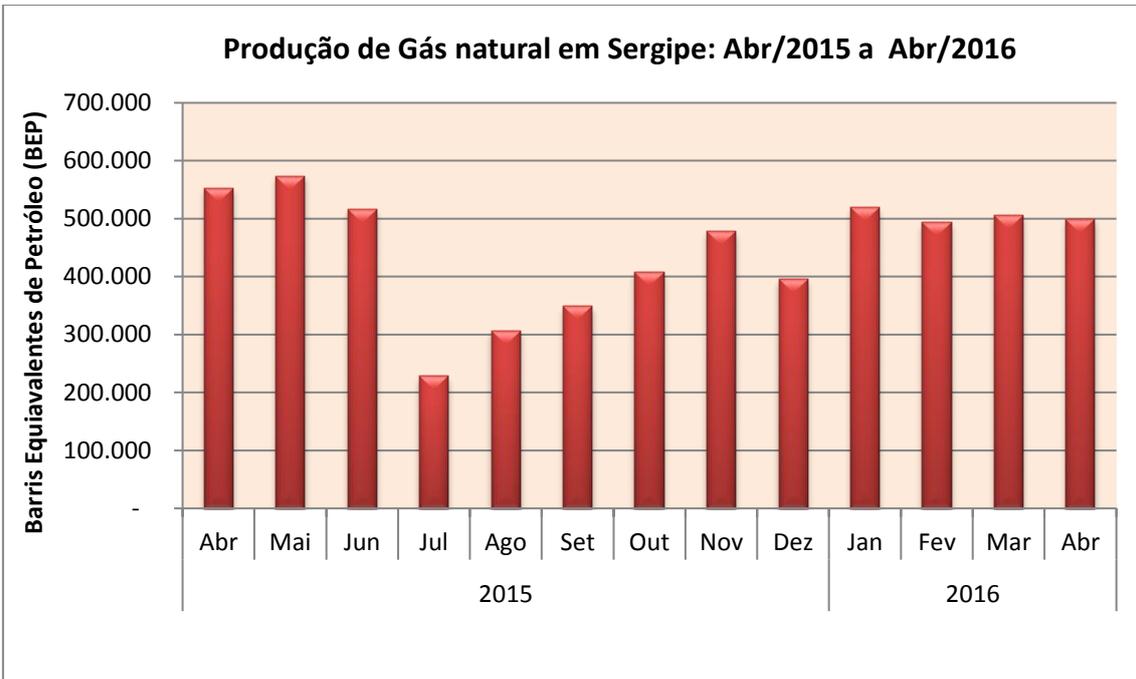
No primeiro quadrimestre de 2016 a produção ficou em 3,9 milhões de bep, um recuo de 14,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o mesmo havia atingido um montante de 4,5 milhões de bep.

Foram produzidos pouco mais de 235 mil bep em mar, um recuo de 3,1% em comparação com o mês imediatamente anterior, março de 2016, já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve recuo de 20,7%. A produção em mar respondeu por 24,5% da produção total. Já a produção em terra, que responde pelos 75,5% restantes, passou dos 726,1 mil bep, ficando 4,6% abaixo da produção do mês anterior (março/2016) e 13,1% menor que a do mês de abril de 2015.

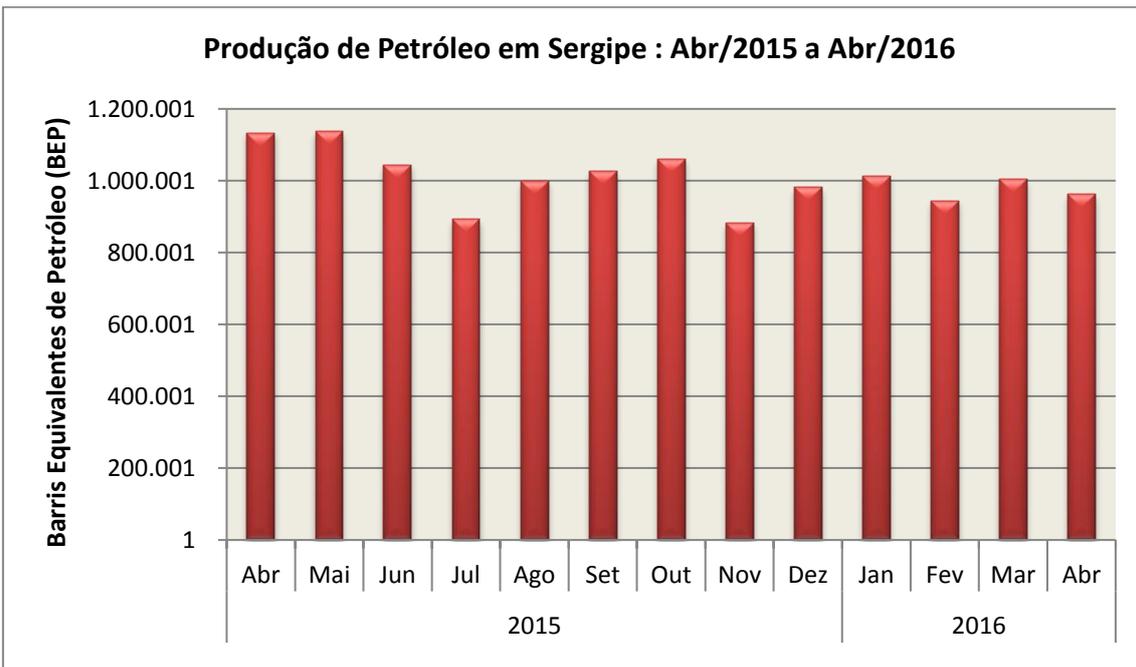
Produção de Gás

A produção de gás natural ultrapassou, no primeiro quadrimestre do ano, o montante de 2 milhões de bep, recuando 8,9% em comparação com o mesmo período do ano passado. No mês de abril de 2016 a produção ficou em 499,5 mil bep, mostrando uma retração de 1,4%, na comparação com o mês imediatamente anterior, março último. No comparativo anual também houve queda na produção de gás natural, porém de 9,7%, em relação ao mesmo período de 2015.

A produção em Mar segue como a principal forma de exploração do gás natural em Sergipe, com uma produção de 463 mil bep, responsável por 92,7% do total produzido no estado. Enquanto a produção terrestre ficou em 36,3 mil bep, o que representou apenas 7,3% da produção.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

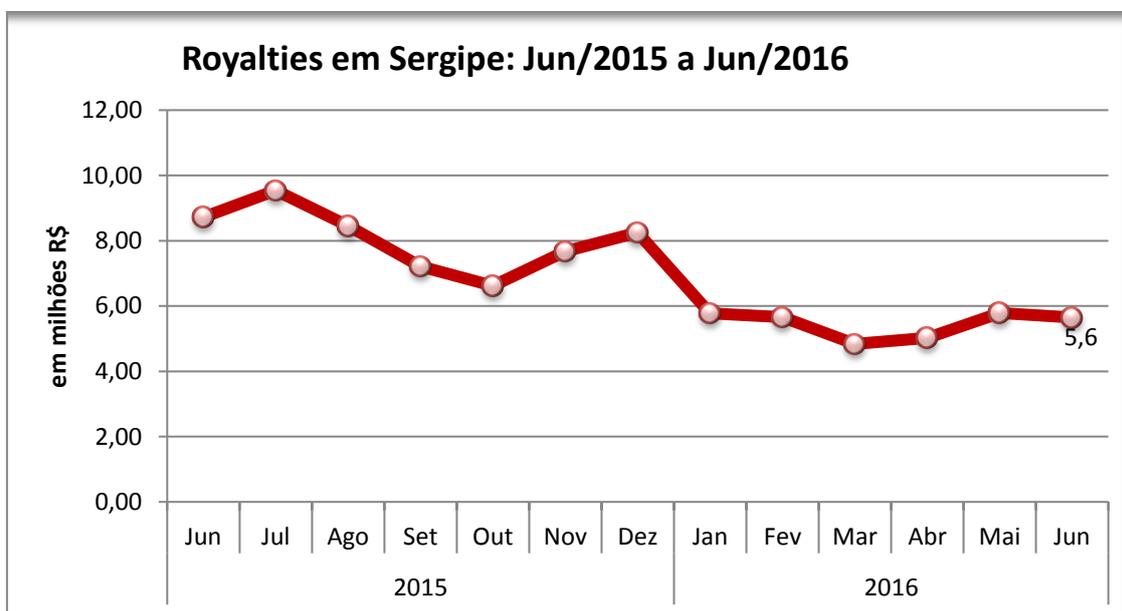
Pagamento de royalties foi de R\$ 32,7 milhões para Sergipe no primeiro semestre

A base de dados da ANP mostrou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado de Sergipe no mês de junho de 2016, foi de R\$ 5,6 milhões, valor referente à produção do quarto mês do ano. No comparativo com o mês imediatamente anterior, maio último, o repasse recuou 2,3%. Já a retração em relação ao mês de junho do ano passado, foi de 35,2%, variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação no período.

No primeiro semestre desse ano, o pagamento dos royalties ficou em, aproximadamente, R\$ 32,7 milhões em Sergipe, representando uma redução de 34,5% em relação ao montante registrado no primeiro semestre de 2015.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Japarutuba foi o que mais se destacou, recebendo R\$ 968,8 mil. Outros municípios, como Aracaju, Divina Pastora e Itaporanga D'Ajuda, também apresentaram recebimentos significativos de royalties, chegando à R\$ 922 mil, R\$ 780 mil e R\$ 751 mil, respectivamente. Acompanhados por Siriri e Pirambu, que receberam R\$686 mil e R\$ 617 mil em royalties, respectivamente, no mês de junho, do corrente ano. Entre os demais municípios destacaram-se Riachuelo, Maruim, Brejo Grande e Pacatuba, que foram compensados com valores acima dos R\$ 500 mil, cada um, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás

O consumo de gás cresceu no mês de abril em Sergipe

De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos em Sergipe, no quarto mês do ano, uma média de 263,4 mil metros cúbicos (m³) de gás diário em Sergipe. O consumo de gás foi 5,8% maior que o consumo do mês anterior, março último. Na comparação anual, em relação ao mesmo mês do ano passado (abril/2015), o consumo apresentou redução de 4,3%.

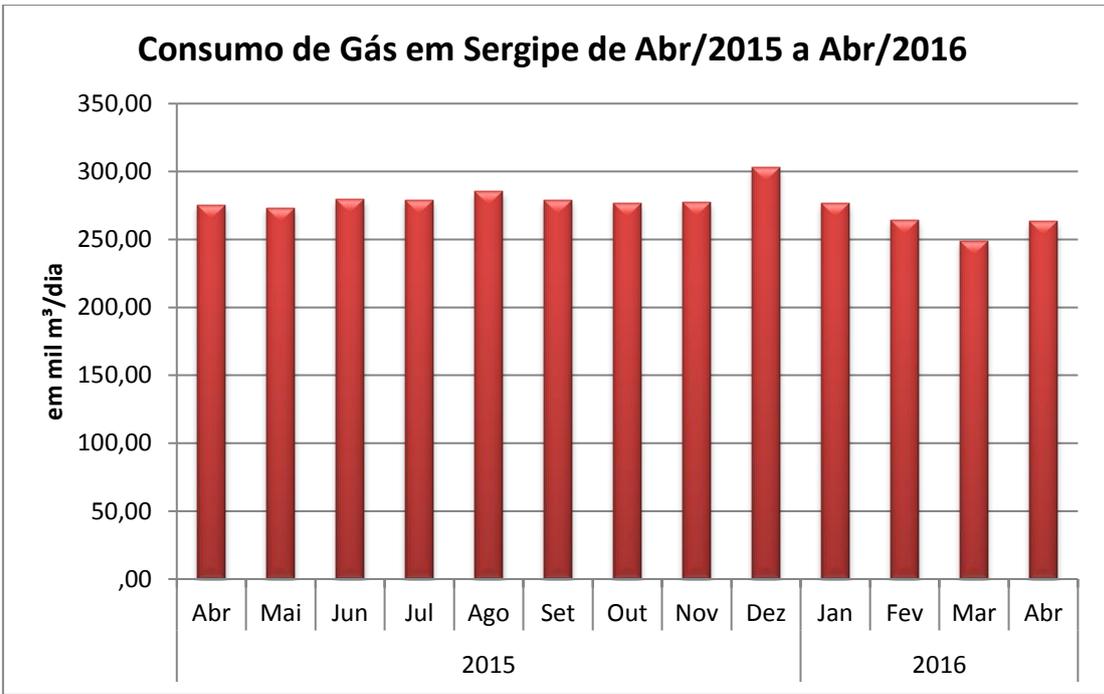
O consumo médio das indústrias sergipanas foi de 164,3 mil m³/dia, maior 10,4%, na comparação mensal (março/2016), e 7,2% menor no comparativo anual (abril/2015). O presidente executivo da Abegás, Augusto Salomon, afirma que “Essa queda no comparativo anual é reflexo da crise econômica que vem deprimindo a produção industrial”. Porém, afirma ainda que acredita na mudança do cenário atual e no importante papel desempenhado pelo gás natural, como parceiro estratégico, para a retomada de crescimento da economia.

Consumo de gás por segmento

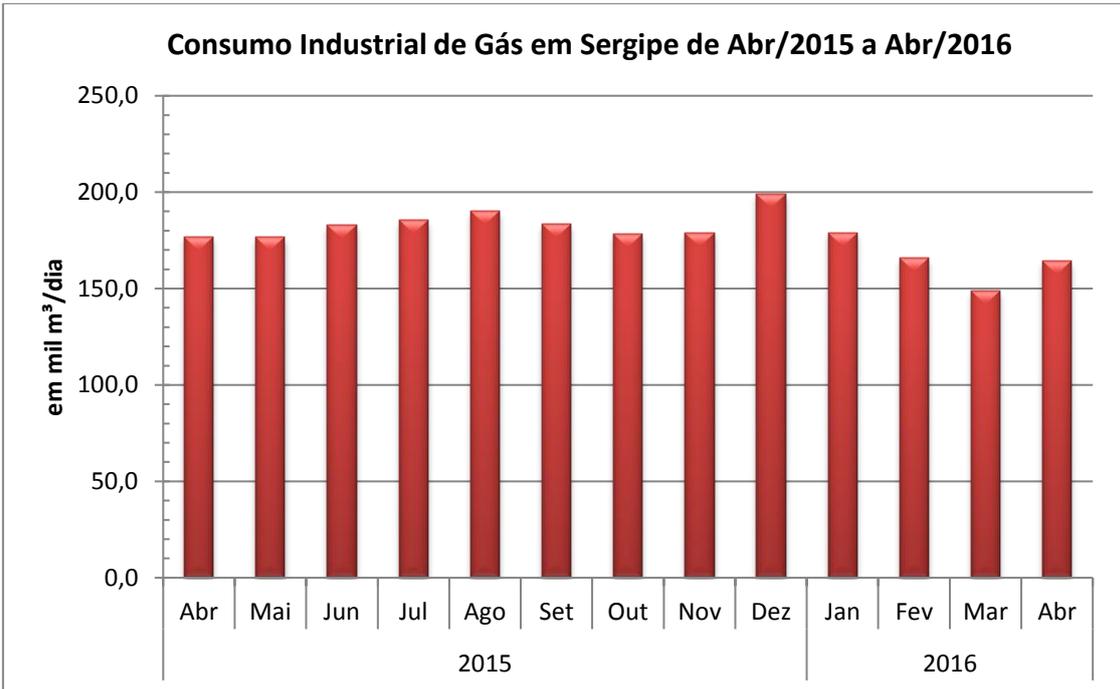
Analisando por segmento, o consumo nas indústrias continua tendo a maior participação (62,4%), sendo seguido pelo consumo automotivo (postos), com 34%. Em conjunto, estes segmentos responderam por 96,4% do total de gás consumido em Sergipe.

A parcela consumida pelo segmento veicular somou 89,6 mil m³/dia, apresentando redução de 1,3% em relação ao mês anterior. Na análise anual, o consumo foi 2,4% maior. O consumo de gás natural para cogeração ficou em 2,1 mil m³/dia, o que representou uma leve retração, na comparação mensal de 0,2%, porém na comparação anual (abril/2015), o crescimento observado foi de 60,8%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 4,4 e 3 mil m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo apresentou expansão, ficando 5% maior, já para o comércio houve redução de 3,2%, ambas em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado (abril/2015), o consumo residencial cresceu 17,1% e o consumo comercial cresceu 1%.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás
Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe recuou em maio

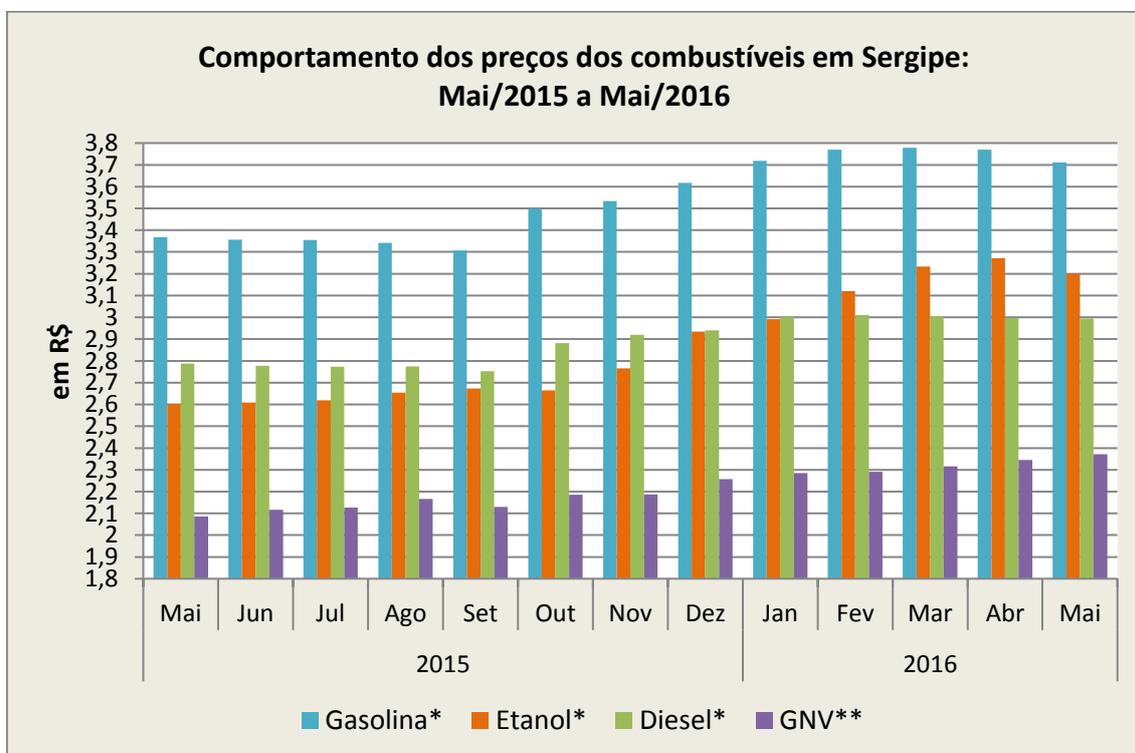
De acordo com os dados da ANP, no quinto mês do ano, o preço médio cobrado pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 3,711, uma redução de 1,6% no preço, em relação ao quarto mês do ano corrente. No entanto, houve elevação de 10,2% sobre o preço médio de maio de 2015.

Para o etanol, houve elevação 23% no preço médio praticado em maio deste ano, quando comparado com o mesmo mês do ano passado. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 3,199. No comparativo com o mês imediatamente anterior, abril último, houve recuo de 2,2%.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,995 por litro, representando uma elevação de 7,5% em relação ao mês de maio de 2015. Já em relação ao mês anterior, houve retração de 0,1%.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 2,371, em termos relativos, houve aumento de 13,7% sobre o valor praticado no mesmo mês do ano anterior. Em relação ao último mês de abril, também se observou alta, mas de apenas 1,1%.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 52,89 (por 13 kg), com aumento de 23,6%, quando comparado com maio de 2015. Entretanto, sobre o mês anterior, o preço teve leve alta de 0,2%.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Comercialização de combustíveis

Vendas de combustíveis em Sergipe recuaram 1,2% em maio

De acordo com a base de dados da ANP as vendas de combustíveis, no quinto mês do ano, ultrapassaram os 74,7 milhões de litros, assinalando alta de 1,4%, em relação ao mês imediatamente anterior, abril deste ano. Já no comparativo com maio do ano passado, houve uma queda nas vendas de 1,2%.

Com os dados de maio, as vendas de combustíveis, nos cinco primeiros meses do ano, somaram 372,9 milhões de litros, assinalando queda de 6,1%, quando comparado com o mesmo período de 2015.

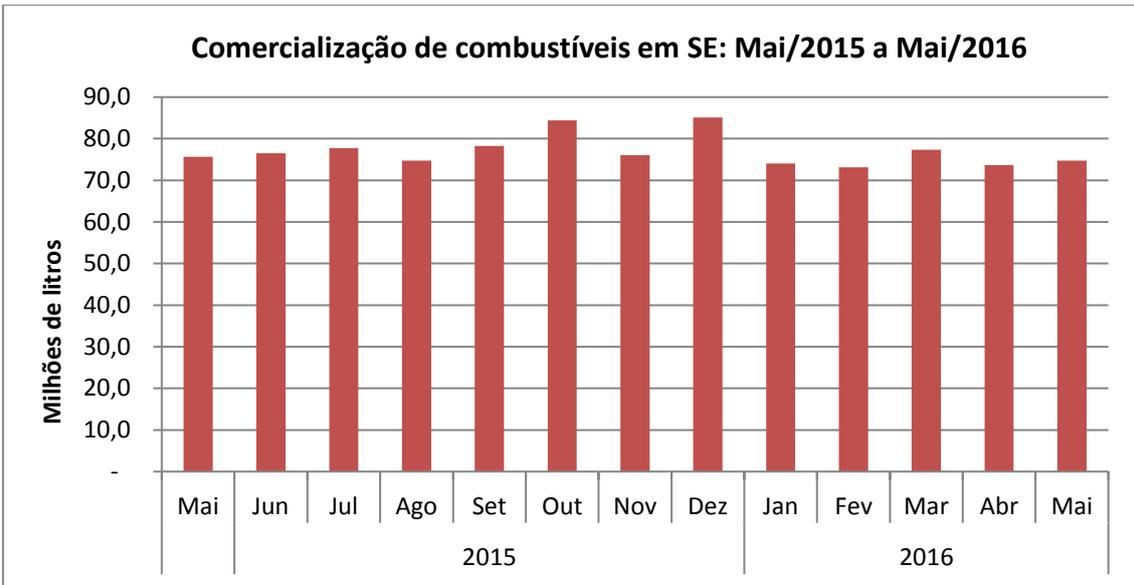
Combustíveis comercializados em Maio/2016

A gasolina registrou venda superior a 32,1 milhões de litros, no quinto mês do ano corrente. Em termos relativos, houve alta de 5,4% nas vendas, em relação ao mesmo mês do ano passado. Sobre o mês imediatamente anterior a queda foi de 0,4%. Nos cinco primeiros meses de 2016, as vendas totalizaram mais de 162 milhões de litros, mantendo-se praticamente estável, com pequeno recuando 0,1%, em relação ao mesmo intervalo de 2015.

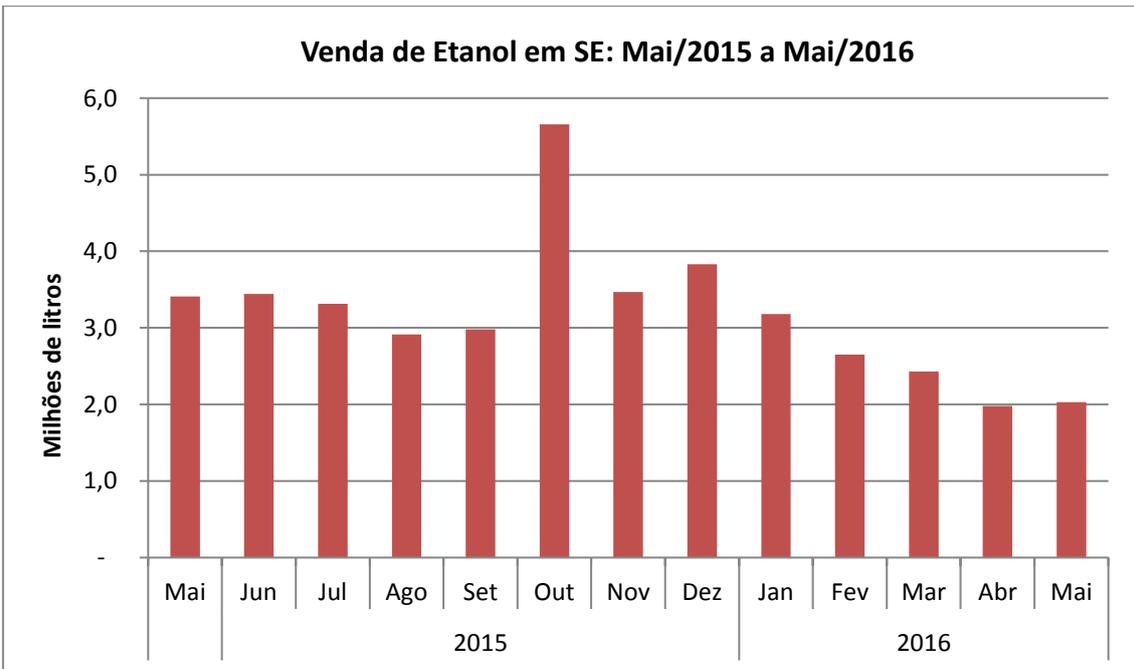
A comercialização do etanol hidratado assinalou baixa de 40,5%, no último mês de maio, quando confrontado com o volume de vendas de maio do ano passado. Na comparação com o mês de abril do ano andante, verificou-se alta no consumo de 2,4%. Em volume, as vendas ficaram pouco acima de dois milhões de litros, somando mais de 12,2 milhões de litros comercializados entre janeiro e maio, do corrente ano.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados mais de 27,5 milhões de litros, no mês analisado. Em termos comparativos, verificou-se retração de 5,4% em relação a maio do ano que findou. No comparativo com abril último, notou-se alta de 1,9%. Nos primeiros cinco meses do ano, as vendas chegaram a mais de 134 milhões de litros, ficando 11% menor que as vendas registradas no mesmo período de 2015.

O combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, obteve vendas de 2,1 milhões de litros, apresentando queda de 2,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quando comparado com o mês imediatamente anterior, abril último registrou-se alta de 15,6%. De janeiro a maio as vendas passaram de 12,3 milhões de litros, com crescimento de 2,1% na comparação com o mesmo período do ano passado.



Fonte: ANP
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP
Elaboração: NIE/FIES

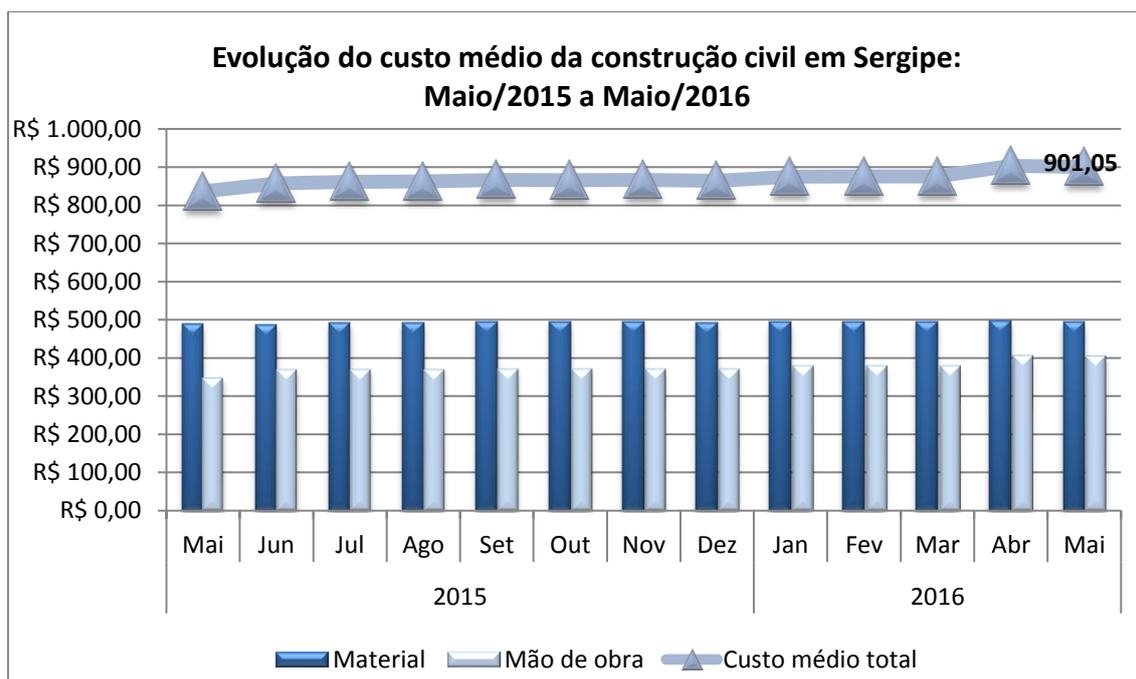
Custo da Construção Civil

Em maio, custo da construção civil em Sergipe recuou 0,23%

De acordo com os dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa, o custo da construção, por metro quadrado, em Sergipe, recuou 0,23% em maio deste ano, quando comparado com o mês imediatamente anterior, abril último. O valor do custo médio por metro quadrado em Sergipe ficou em R\$ 901,05, sendo o segundo menor valor do país, no período analisado.

Analisando os custos da construção separadamente, do mês de maio, verificou-se que a fatia de 55%, ou seja, R\$ 495,30, correspondeu aos custos com os materiais e apresentou pequena variação, com redução de 0,2%, no último mês, enquanto que os 45% restantes do custo, ou seja, R\$ 405,75 referiu-se ao valor da mão-de-obra empregada, que teve uma retração de 0,27%, na comparação com o último mês de abril.

Em relação a maio de 2015, houve alta de 7,75% no custo médio, enquanto que no acumulado de janeiro a maio, o custo médio subiu 4,29%, variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período.



Fonte: Sinapi/IBGE

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal chegou a R\$ 299,5 milhões em Sergipe no mês de maio

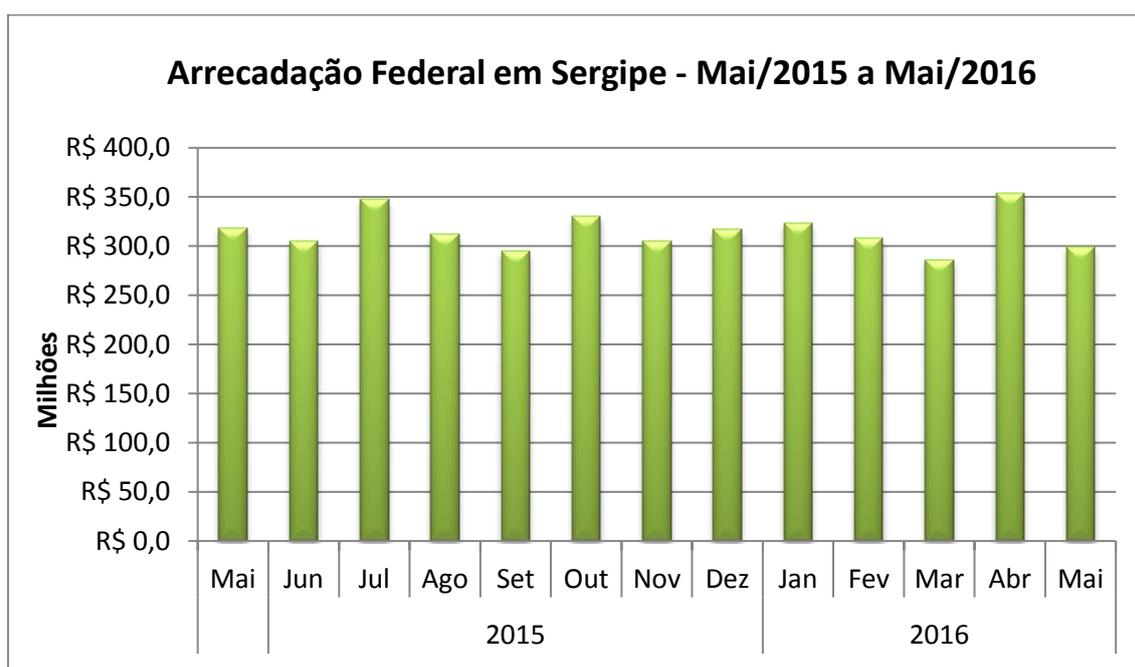
A partir dos dados da Receita Federal, verificou-se que a arrecadação de maio desse ano chegou a R\$ 299,5 milhões, assinalando retração de 16% frente aos tributos recolhidos no mês imediatamente anterior, abril último.

Em maio do ano passado foram arrecadados R\$ 318,7 milhões, apesar de ter sido nominalmente maior, é observado um recuo real de 14,1%, quando comparado com a arrecadação de maio desse ano, ou seja, houve retração quando considerado o efeito da inflação no período, medido pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). No acumulado do ano, entre janeiro e maio do corrente ano, a arrecadação ficou acima de R\$ 1,5 bilhão, mas com queda real de 11,4%, em relação ao mesmo período do ano passado.

Em maio deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a Receita Previdenciária que somou R\$ 133,4 milhões, responsável por aproximadamente 48% do total arrecadado. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 63,8 milhões, compreendendo 16,6% do arrecadado.

Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 5,1 milhões, ficando 9,8% maior que o arrecadado no mês de abril de 2016. Já na comparação anual (maio/2015) a arrecadação do IPI apresentou recuo, ficando 49,5% menor, variações em termos reais, ou seja, descontando a inflação do período. No ano, de janeiro até maio, a arrecadação com IPI já soma cerca de R\$ 27,3 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 44,9 milhões, já o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 11,1 milhões.



Fonte: Receita Federal do Brasil

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

Repasso do FPE para Sergipe recuou 2,7% no mês de maio

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, no quinto mês do ano, alcançou R\$ 271 milhões, registrando retração de 2,7% em termos reais (descontando a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo-IPCA), em comparação com o mês de maio de 2015. Porém, quando comparado com o mês imediatamente anterior, abril último, as transferências aumentaram 31,9%.

Com os dados de maio, as transferências acumuladas do FPE, para o estado, superaram R\$ 1,1 bilhão, registrando retração de 10,8%, em termos reais, em relação aos cinco primeiros meses do ano passado.

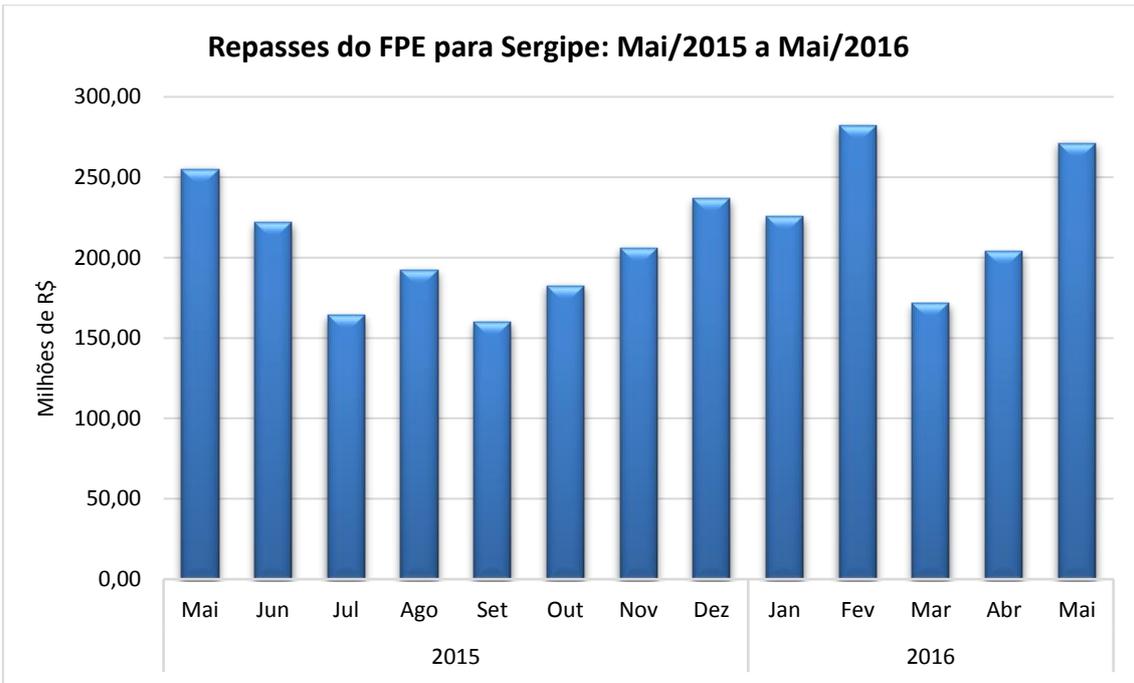
Repasso do FPM

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), somou R\$ 99,2 milhões no mês analisado, registrando queda de 5,1% em relação ao mesmo mês de 2015. Já em relação a abril último, verificou-se aumento real de 31,9%.

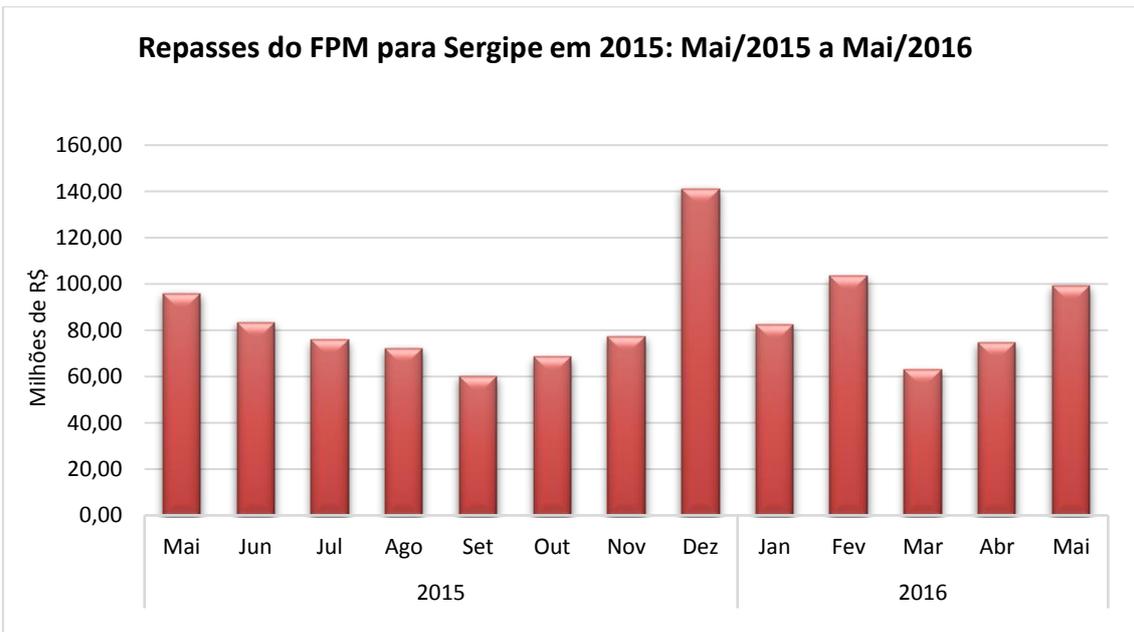
No ano, janeiro a maio, o repasse do FPM acumulou R\$ 422 milhões, assinalando queda de 12,9%, em relação ao mesmo período do ano passado, em termos reais.

Repasso do Fundeb

Para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) as transferências ultrapassaram os R\$ 50 milhões, no mês analisado, porém registrou retração de 11,5%, em relação a maio de 2015. No entanto, quando comparado com o mês imediatamente anterior, maio último, verificou-se alta de 20,8%, em termos reais. Nos cinco meses de 2016, o repasse do Fundo foi 14,7% menor que no mesmo intervalo de 2015.



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Sergipe arrecadou mais de R\$ 251 milhões em ICMS no mês de abril

A base de dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) apontou que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) chegou a mais de R\$ 251 milhões, no quarto mês do ano, assinalando crescimento de 5,4% em relação ao mês imediatamente anterior, porém com queda de 5,2% em relação ao mês de abril de 2015, variações em termos reais, ou seja, descontando a inflação do período, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

No acumulado do ano, de janeiro a abril de 2016, a arrecadação do ICMS ficou um pouco acima dos R\$ 972,8 milhões, registrando recuo de 7,5%, em termos reais, em comparação com o mesmo período de 2015.

Outros tributos recolhidos em Abril/2016

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, passou de R\$ 21 milhões, apresentando aumento real de 9% na comparação com o mês anterior, e de 26% em relação ao mesmo mês do ano passado. Nos quatro primeiros meses do ano andante, a arrecadação chegou a mais de R\$ 77,2 milhões, com alta de 27,8% em relação aos quatro primeiros meses de 2015, variações em termos reais.

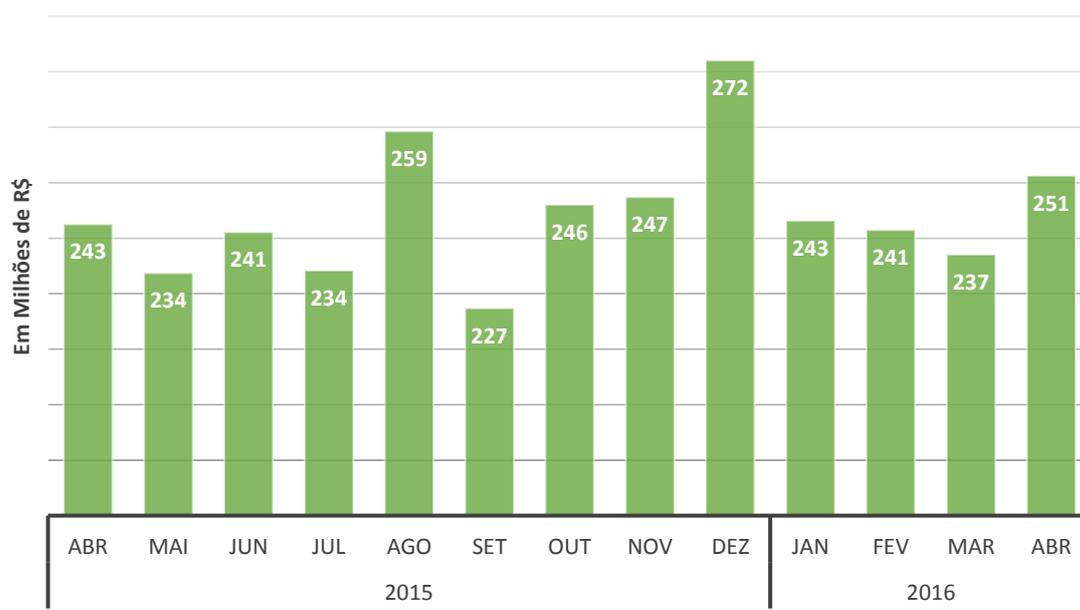
O recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou em R\$ 1,5 milhão, enquanto que as taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 31 mil aos cofres do estado, no mês analisado.

Arrecadação do ICMS em Abril/2016

Setor	Valor Arrecadado (em R\$)
Setor Primário	11.722.000
Setor Secundário	46.805.000
Setor Terciário	109.832.000
Energia elétrica (Setores secundário e terciário)	27.969.000
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	52.917.000
Dívida Ativa	1.587.000
Outras fontes	420.000
TOTAL	251.253.000

Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS em Sergipe: Abr/2015 a Abr/2016



Fonte: Confaz

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

O superávit da balança comercial ficou acima dos US\$ 3 milhões

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou-se que as exportações sergipanas, no quinto mês do ano, superaram os US\$ 5,2 milhões, enquanto que as importações sergipanas passaram dos US\$ 18,3 milhões. Com este resultado, a balança comercial de Sergipe registrou, no mês analisado, um déficit (saldo negativo) de US\$ 13,2 milhões, o maior desde julho de 2015.

No acumulado do ano corrente (entre janeiro e maio), as exportações alcançaram US\$ 29 milhões, crescendo 7% em relação ao mesmo período de 2015. Já as importações acumularam, nos cinco primeiros meses do ano, mais de US\$ 62,3 milhões, o que representa uma queda de 34,1%, ante o mesmo período do ano passado. Por fim, o saldo da balança comercial já acumula neste ano um déficit de, aproximadamente, US\$ 33,2 milhões.

Desde o início do ano, Sergipe vendeu 87 produtos ao exterior. Se destacaram as vendas de Sucos de laranja, congelados, não fermentados e Sucos de abacaxi, que responderam, respectivamente, por 40,2% e 18,9% do total exportado por Sergipe no período em análise. O principal comprador dos sucos de laranja sergipanos foram os Países Baixos (Holanda). Outros produtos também foram vendidos em grandes quantidades pelo estado, no período analisado, como os óleos vegetais, os açúcares e os calçados. Outro produto merece destaque, nas exportações do período, são os Outros recipientes tubulares, de alumínio que somou mais de US\$ 2 milhões em exportações esse ano. Os cinco produtos mais vendidos por Sergipe compõem 77,7% da pauta exportadora do estado.

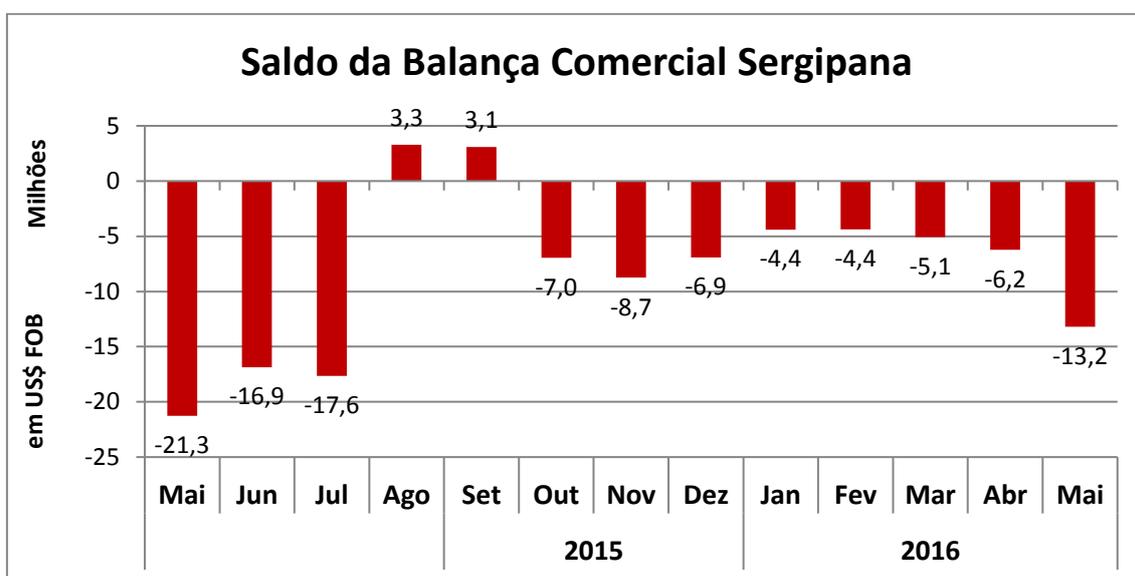
Tabela: Balança Comercial Sergipana – maio/2015 a maio/2016

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2015	Mai	4.500.368	25.758.254	-21.257.886
	Jun	6.063.072	22.927.583	-16.864.511
	Jul	6.898.478	24.537.480	-17.639.002
	Ago	12.219.954	8.938.433	3.281.521
	Set	13.242.028	10.143.284	3.098.744
	Out	12.318.779	19.277.311	-6.958.532
	Nov	10.102.391	18.851.023	-8.748.632
	Dez	7.642.567	14.573.507	-6.930.940
2016	Jan	7.783.293	12.180.866	-4.397.573
	Fev	6.031.845	10.407.896	-4.376.051
	Mar	5.443.415	10.500.645	-5.057.230
	Abr	4.596.020	10.821.682	-6.225.662
	Mai	5.212.666	18.394.104	-13.181.438

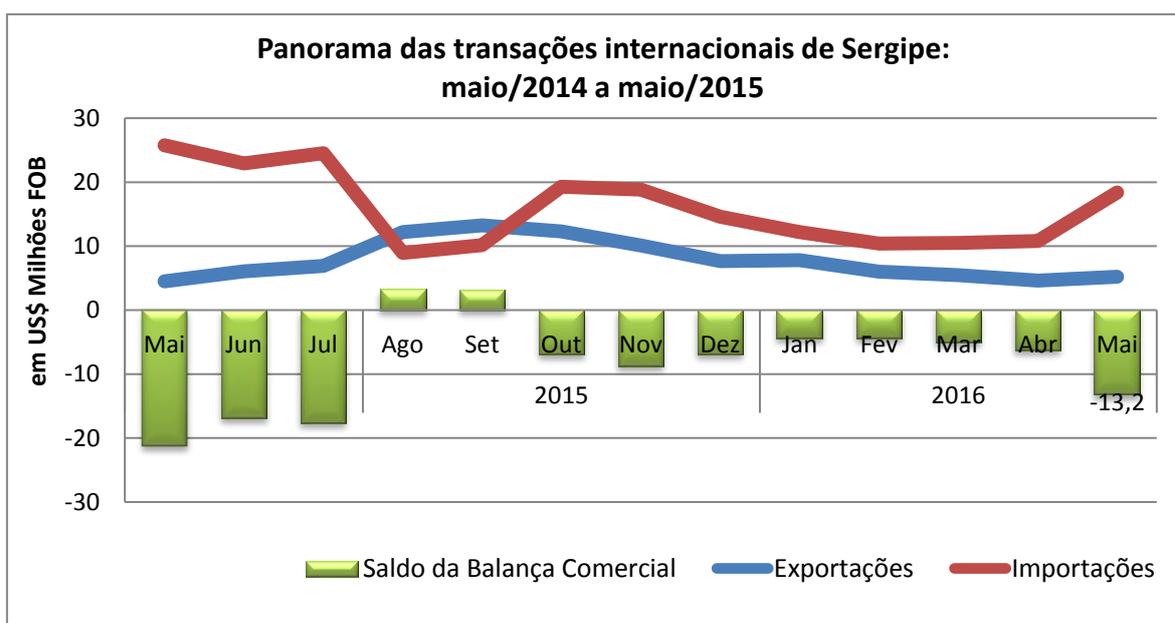
Fonte: SIS COMEX
Elaboração: NIE/FIES

No tocante às importações do estado, nos primeiros cinco meses do ano, destacam-se as compras do Diidrogeno-ortofosfato de amônio, do trigo, do Sulfato de amônio e do Coque de petróleo, que em conjunto responderam por 41,3% do total das compras sergipanas.

Analisando os países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, nos primeiros cinco meses do ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda) com US\$ 14,9 milhões, em seguida aparecem a Colômbia (US\$ 2,1 milhões), os Estados Unidos e Sri Lanka, com US\$ 1,7 e US\$ 1,1 milhão cada, respectivamente. No que se refere aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, em igual período, foram os Estados Unidos, a Rússia, a Argentina, a China e Marrocos, esses cinco países responderam por 64,3% das importações sergipanas.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / EMPREGO E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

O valor da cesta básica de Aracaju cai 0,98% em maio

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em maio deste ano, foi de R\$ 344,83, sendo o terceiro menor entre as capitais brasileiras. Desde janeiro de 2016, o DIEESE vem publicando os resultados das 27 capitais brasileiras. Os menores valores registrados no mês foram observados em Rio Branco (R\$ 335,31) e Natal (R\$ 337,49). Já os maiores custos da cesta básica foram registrados em São Paulo (R\$ 449,70), Porto Alegre (R\$ 443,46) e Brasília (R\$ 441,60).

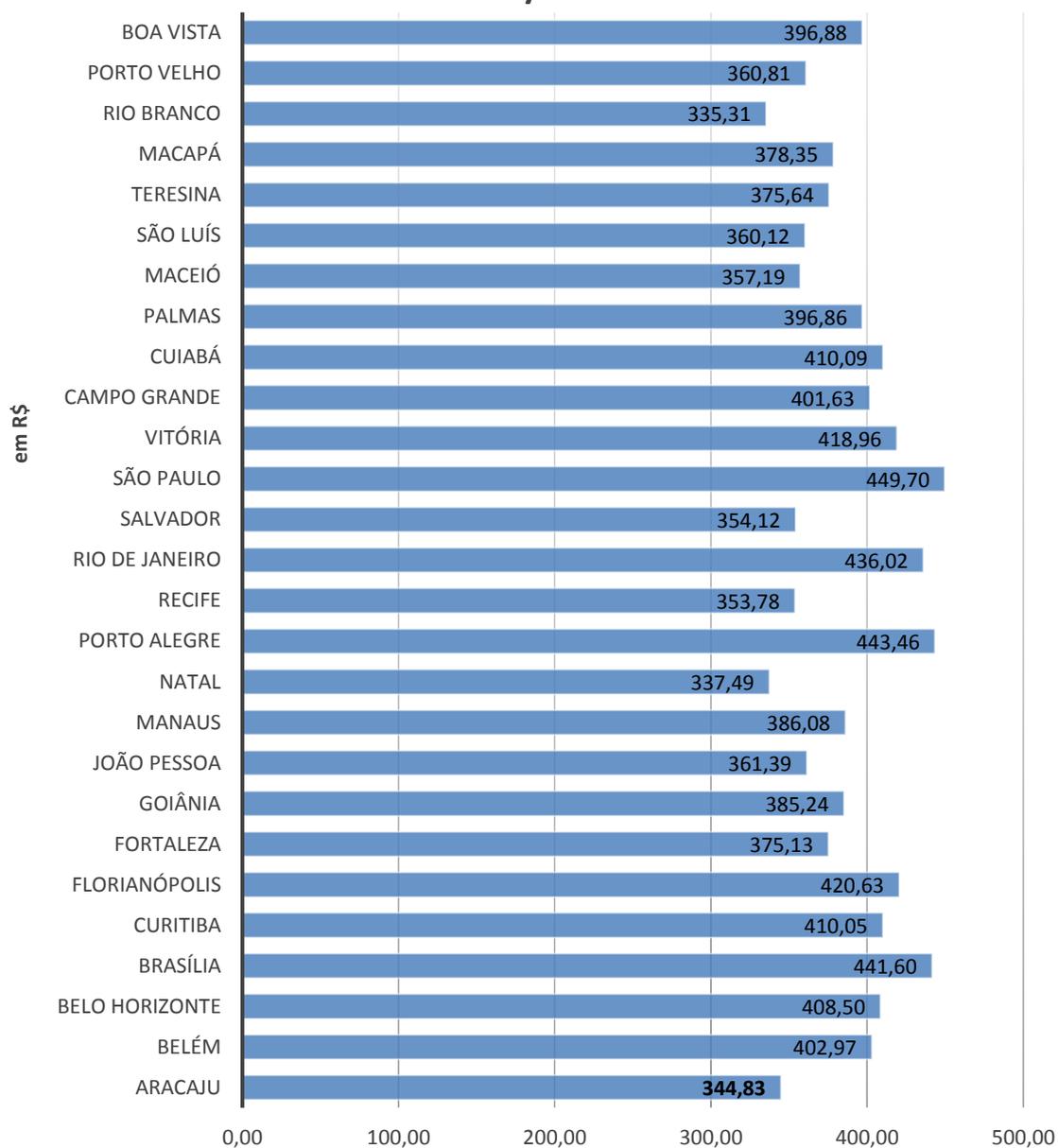
Em relação ao mês de abril, o preço da cesta básica de Aracaju caiu 0,98%. Entretanto, na comparação com o mesmo mês do ano anterior (maio/2015), o valor da cesta básica ficou mais alto, subindo aproximadamente 20% (variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação do período). Considerando a variação mensal, 10 das 27 capitais, apresentaram redução nos valores das suas cestas básicas, sendo que a maior queda foi observada em Florianópolis (-4,09%). Dentre as capitais que apresentaram alta, a maior delas foi registrada em Porto Alegre (3,87%).

Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o desempenho dos preços dos alimentos, em relação ao mês anterior, notou-se que o preço do feijão, por exemplo, aumentou em 24 das 27 cidades pesquisadas. Em Aracaju foi o produto que apresentou maior elevação de preço (+10,54%). O clima desfavorável e a redução da oferta do feijão carioquinha foram alguns dos motivos que colaboraram para a variação do preço. Além do feijão, os aumentos mais significativos ocorreram nos preços da manteiga (+5,85%) e do óleo (+4,61%).

Entre os produtos que apresentaram redução, no mês em análise, o mais expressivo foi o do tomate (-13,18%), que caiu pelo segundo mês consecutivo. Outras reduções de preços foram observadas para a banana (-1,66%), o pão (-1,63%), o leite (-0,54%) e a carne (-0,16%).

Valor da Cesta básica nas Capitais Brasileiras - Maio/2016



Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

Sergipe apresenta saldo negativo de empregos formais no mês de maio

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no quinto mês do ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de 1.563 empregos formais, menor que o resultado do mesmo mês do ano anterior, quando o saldo atingiu a marca de - 4.046 empregos.

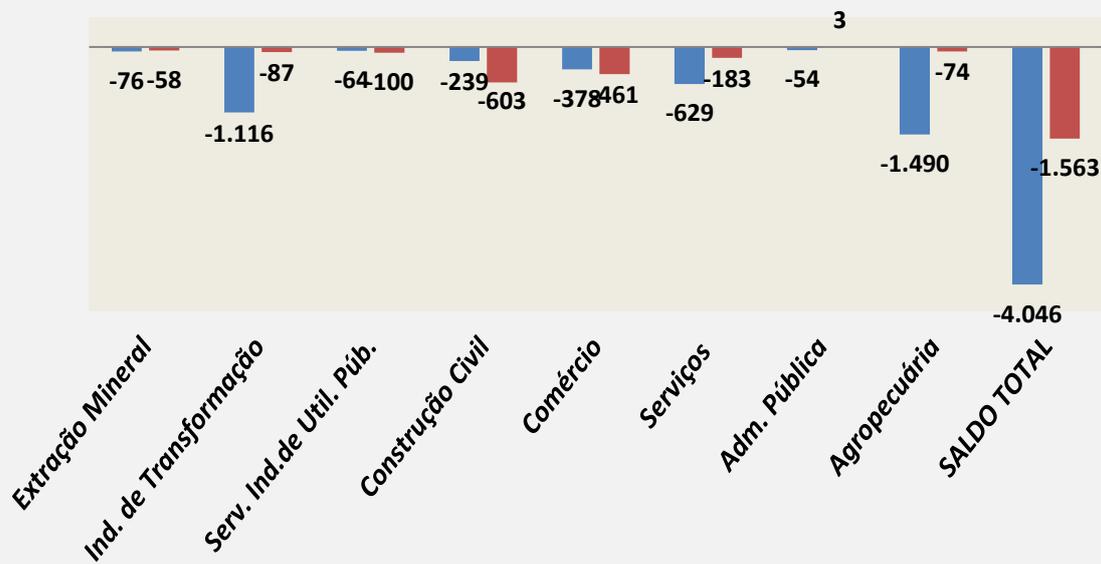
Entre os setores pesquisados, apenas a Administração pública apresentou saldo positivo, 3 novos empregos. Os demais setores apresentaram saldos negativos, o pior resultado foi observado na Indústria da construção, com saldo negativo de 603 empregos, a área da construção de edifícios contabilizou saldo negativo de 468 vagas, no mês de maio de 2016. O segundo maior saldo negativo de empregos foi o comércio, que apresentou saldo negativo de 461 vagas de emprego, com destaque para o comércio varejista, que fechou o mês com 304 empregos a menos, no mês em análise. Os setores de Serviços e da Indústria de transformação, também apresentaram saldos negativos de 183 e 100 empregos, respectivamente.

No acumulado do ano (janeiro até maio), Sergipe já contabiliza saldo negativo de 11.482 empregos, os destaques foram os resultados negativos da Indústria de Transformação e da Agropecuária, com redução de 5.833 e 2.356 vagas de empregos, respectivamente, em igual período.

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, Aracaju apresentou o maior saldo negativo, com a redução de 745 empregos formais, só em maio de 2016, os piores saldos de emprego foram observados no comércio (-394) e na construção (-323). Nossa Senhora do Socorro e Poço Redondo, também apresentaram saldos negativos expressivos, de 258 e 200, respectivamente. A cidade de Lagarto e Itaporanga D'Ajuda, por exemplo, apresentaram saldos positivos de emprego, contabilizando 134 e 51, novos empregos formais no mês de maio, respectivamente.

Saldo de empregos formais em Sergipe

■ Maio/15 ■ Maio/16



Fonte: CAGED

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio

Em abril, vendas do comércio sergipano cresceram 6,3%

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, as vendas do comércio varejista restrito do estado, em abril deste ano, apresentaram alta de 6,3%, em relação ao terceiro mês de 2016, na série com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação).

Na série sem ajuste, verificou-se que o total das vendas apresentou retração de 11,2% em relação às vendas realizadas em abril de 2015. De janeiro a abril deste ano, as vendas do comércio restrito assinalaram queda de 11,9%.

Comércio Ampliado

As vendas do comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, contabilizou redução de 12,8% no volume de vendas, em abril deste ano em relação ao mesmo mês do ano passado. Nos quatro primeiros meses do ano, as vendas do comércio ampliado caíram 15,4%.

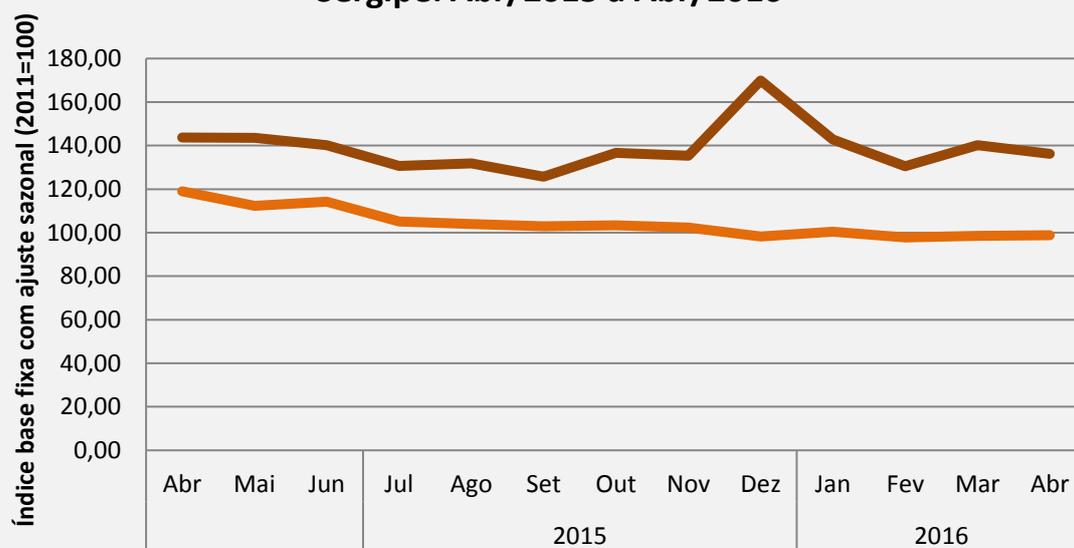
A diferença entre o varejo restrito e o varejo ampliado, é que o primeiro inclui apenas as atividades de varejo, enquanto que o outro, além do varejo, agrega o comércio de Veículos e motos, partes e peças e de Material de construção, atividades em que não é feita distinção entre o varejo e o atacado.

Receita nominal do Comércio em Abril/2016

A receita nominal do comércio varejista restrito subiu 4,1% sobre março último, na série com ajuste sazonal. Em relação a abril de 2015, a receita cresceu 0,3%. Nos quatro primeiros meses do ano, a receita permaneceu estável em relação ao mesmo período de 2015.

Para o comércio varejista ampliado, a receita nominal registrou baixa de 3,5%, quando comparado com o quarto mês de 2015, enquanto que nos quatro primeiros meses do ano, verificou-se queda de 5,8%.

Desempenho dos índices do comércio varejista de Sergipe: Abr/2015 a Abr/2016



Fonte: IBGE

Elaboração: NIE/FIES

Vendas do comércio Receita nominal

ANÁLISE / SONDAgens DE OPINIÃO EMPRESARIAL

Os empresários sergipanos estão recuperando o otimismo, revela o ICEI de junho de 2016

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) divulgou a Sondagem Industrial e a Sondagem Indústria da Construção do mês de maio de 2016. As pesquisas foram criadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o objetivo de conhecer tendências e expectativas dos empresários do setor industrial. Os indicadores apresentados nas pesquisas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva ou otimismo, já os valores abaixo desta linha divisória, apontam evolução negativa ou pessimismo.

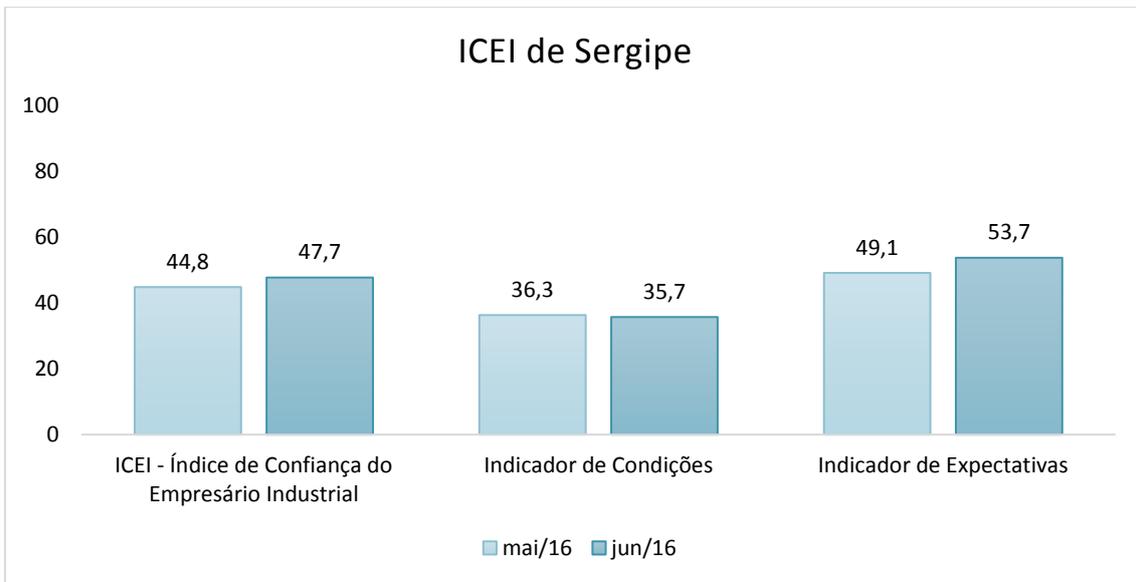
De acordo com os dados da Sondagem Industrial, os empresários sergipanos estão mais otimistas, quando comparado com o mês anterior, uma vez que o indicador de expectativa (para os próximos seis meses) de Demanda por produto somou 52,6 e o de Quantidade Exportada somou 50 pontos, indicando confiança e expectativa de crescimento da demanda interna e externa.

As expectativas dos empresários sergipanos para os próximos seis meses estão melhores que as do mês anterior, entretanto os indicadores de Número de empregados (46,3) e de Compras de matéria-prima (48,6) permanecem abaixo da linha dos 50 pontos, indicando pessimismo dos empresários, porém os indicadores estão melhores que os do mês anterior, abril de 2016.

A Sondagem Indústria da Construção, mostrou que em maio de 2016 houve redução do Nível de atividade, que somou 42,2 pontos, apresentando uma redução de 5,2 pontos, na comparação com o mês de abril de 2016. De modo geral os indicadores do mês de maio foram menores que os do mês de abril, a exceção foi o indicador de expectativa para os próximos meses do Número de empregados, que ficou com 38,4 pontos, 0,5 ponto acima do registrado no mês anterior. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas sergipanas foi de 77%, acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (56%) e pelo Nordeste (57%).

A análise do ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial, do mês de junho de 2016, mostrou que os empresários sergipanos estão recuperando o otimismo, o ICEI de junho foi 2,9 pontos superior ao registrado em maio, somando 47,7 pontos. Apesar de ter ficado abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o crescimento do índice mostra uma recuperação da economia. O indicador de expectativas somou 53,7, confirmando a o otimismo dos empresários. Além disso, mostram-se confiantes e otimistas em relação ao futuro das suas empresas, com o indicador de expectativas somando 56 pontos, ou seja, acima da linha dos 50 pontos.

Mais detalhes sobre a Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e ICEI estão disponíveis no site do Núcleo de Informações Econômicas (NIE), da FIES, na página: nie.fies.org.br



Fonte: Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)

Elaboração: NIE/FIES